



Federação Paulista de Hipismo

CIRCUITO PAULISTA DAS ESCOLAS

CONCURSO MISTO

INICIAÇÃO AO TRABALHO DE PLANO E SALTO

ARTIGO 01 – GENERALIDADES

Este Regulamento tem por finalidade definir o Circuito Paulista de Competições das Escolas de Iniciação ao Plano e ao Salto para o ano de 2021.

Reservado aos cavaleiros e cavalos registrados na FPH, onde o mesmo deverá representar uma Entidade Filiada ou Convidada da FPH, ou Associação para participação em Eventos Oficiais da FPH.

O Circuito constitui-se em 9 competições realizadas pela FPH ao longo do ano.

Para a obtenção de título valerá a soma dos pontos dos 7 melhores resultados das provas realizadas e o concorrente deve disputar no mínimo 6 das provas. Na prova final a pontuação será em dobro e valerá como 2 etapas.

Os títulos serão Campeão, Vice-Campeão e Terceiro Lugar.

Para obtenção dos títulos Campeão e Vice-Campeão a média da pontuação de 6 etapas deve ser de 60% no mínimo, assim como, nas pontuações por etapa só contarão ponto médias acima de 50%. O Ranking do Circuito Paulista de Competições das Escolas de Iniciação ao Plano e ao Salto será disputado em categorias conforme especificado neste Regulamento.

Na impossibilidade de realização das 9 provas do Ranking e a realização de somente 8 ou 7 devem ser disputadas no mínimo 5 provas. Neste caso estará valendo a contagem de seis provas para a soma de pontos e valerá para o cálculo da média do percentual 5 etapas.

Caso o concorrente não obtiver os 50% mínimos para a classificação da Etapa para a contagem do número de provas disputadas a Etapa é válida e o concorrente recebe 0 ponto na Etapa.

As diretrizes não especificadas no presente Regulamento seguem as regras do Regulamento de Adestramento, Regulamento Geral e Veterinário da CBH 2020

ARTIGO 02 - DEFINIÇÕES DAS CATEGORIAS, PONTUAÇÃO E CLASSIFICAÇÃO DO RANKING.

1-Categorias

Básico Pôneis.

Básico- Menor- Estreante e categoria equivalente a Escola de 0,40m



Federação Paulista de Hipismo

Básico- Maior- Estreante e categoria equivalente a Escola de 0,40m

Elementar- Menor- equivalente a Escola 0,60m

Elementar- Maior- equivalente a Escola 0,60m

Elementar- Estreantes -0,60m

Elementar Amador -0,60m

Preliminar Aberta -0,80m

2- Definição das categorias

2-1-Básico

No Básico Pôneis podem concorrer cavaleiros montando pôneis.

Básico Estreante - para cavaleiros que nunca concorreram em provas tanto de salto quanto de trabalho de plano.

Na categoria Básico Pônei cavalos e cavaleiros não precisam ser inscritos na FPH.

As provas onde está definida a categoria equivalente Escola são somente para alunos que pertencem a Escolas de Equitação.

Todas as provas da Escola e Básico serão realizadas em Picadeiro 20 x 60m Cada cavalo pode participar no Máximo 3 vezes na competição não importando a categoria.

Na prova de trabalho de plano os cavalos podem ser montados por seus instrutores apenas uma única vez 1h antes da primeira prova do dia.

2-2- Elementar

Na categoria Elementar nas provas onde está definida a categoria equivalente Escola são somente para alunos que pertencem a Escolas de Equitação.

Da categoria Elementar Estreante podem participar somente conjuntos que nunca participaram do Ranking de Adestramento e/ou participaram de no máximo de duas provas oficiais da FPH na categoria Elementar. Nesta categoria é vedada a participação de cavaleiros que tenham participado de categorias acima da Série Elementar em provas da FPH.

2-3-Preliminar Aberta

Aberta a todos conjuntos que já participaram do Ranking de adestramento e Salto da FPH

Com classificação separada entre Amadores e Profissionais.



3- A Pontuação

A pontuação obtida em cada prova será atribuída ao conjunto cavalo-cavaleiro. A colocação na prova será revertida em pontos:

1º Lugar: 10 pontos

2º lugar: 9 pontos seguido de 8 para 3º lugar, 7 pontos para o 4º lugar e assim sucessivamente. Do 10º lugar em diante para todos os participantes da prova recebem 1 ponto.

Os critérios para desempate da pontuação ao final do Ranking são os seguintes:

- 1º Maior número de primeiros lugares.
- 2º Melhor resultado na última prova válida para o Ranking.

São os seguintes os títulos em disputa na competição: Cavaleiro Campeão e Vice-Campeão e terceiro lugar.

Se um conjunto mudar de série ao longo da competição não poderá transferir os pontos obtidos até então para a nova série, reiniciando, portanto, a contagem de pontos.

ARTIGO 03 - INSCRIÇÕES E PARTICIPAÇÕES:

Cada cavaleiro/amazona poderá disputar as provas de uma mesma série com até dois cavalos, no entanto a contagem de pontos para o Ranking será do melhor resultado do dia.

Caberá aos concorrentes realizar, junto às entidades, a inscrição dos seus conjuntos.

ARTIGO 04 - TAXAS:

A taxa de Inscrição das provas conforme ante-programa.

ARTIGO 05 - ORGANIZAÇÃO DAS ETAPAS

Fica a cargo da FPH:

- Divulgação dos eventos
- Validar os programas das provas
- Definir as reprises das Etapas
- Escalação dos Juízes
- Equipe de apuração do Ranking
- Divulgação oficial do resultado da Etapa



Federação Paulista de Hipismo

- Preparação das ordens de entrada
- Medalhas

Fica a cargo da Entidades Organizadora:

- Execução dos programas das provas e enviados com 30 dias de antecedência para a FPH.
- Realizar o pagamento dos juízes da prova conforme tabela CBH 2020
- Premiação.
- Logo após o termino da competição os resultados deverão ser enviados a FPH para ampla divulgação da classificação em seu site oficial WWW.fph.....
- Impressão das reprises e preparação das pastas de juízes
- Reunir e montar os picadeiros (para as provas e para distensão)
- Providenciar:
 - Equipe de apuração da pontuação das reprises e resultado
 - Tablados ou casinhas para os juízes, com mesa e 2 cadeiras
 - Local para a apuração, com mesa e cadeiras
 - Equipamento de som
 - Sino, sirene, alarme ou similar.
 - Locutor
 - Secretário para o Juiz
 - “Pistinhas” para abrir e fechar os picadeiros
 - Ferrador
 - Ambulância

ARTIGO 06- CONCORRENTES

Todos os cavaleiros/amazonas e cavalos devem estar devidamente registrados na FPH com as taxas em dia para poderem participar.



Federação Paulista de Hipismo

ARTIGO 07 – PREMIAÇÃO DA ETAPA

A premiação de cada etapa deverá ser definida pela entidade organizadora e divulgada no programa.

A média para obtenção de premiação será de no mínimo 50% na somatória das duas provas iniciação ao plano e salto.

ARTIGOS 08 – UNIFORMES

Nas provas Escola 0,60m e 0,80m, pônei e estreantes será autorizado o uso de uniformes das escolas, das entidades ou culote e camisa, assim como botas de borracha. A camisa ou camiseta devem ser usadas para dentro do culote. Luvas, esporas e chicotes são opcionais.

O uso do capacete é obrigatório em todas as categorias, tanto durante a prova como no picadeiro de distensão.

ARTIGO 09 – ARREAMENTOS

Nas categorias Escola é permitido o uso de bridão, pelham, freio articulado. Freio bridão e freio não articulado não são permitidos. O uso da gamara fixa na categoria Básica será opcional, no entanto, a critério do juiz, o excesso de tensão não será permitido e poderá ser ajustado antes do início da prova. Selas de Adestramento são opcionais. Nas demais categorias os Concorrentes poderão utilizar o bridão ou freio-bridão (de acordo com o quadro de embocaduras permitidas no Regulamento de adestramento da CBH 2020). Entretanto a FPH recomenda o uso do bridão.

ARTIGO 10 – PISTA DE COMPETIÇÃO

Todas as provas serão disputadas em picadeiro 20 x 60m eventualmente por questão de adaptação poderão ser 20 x 40m.

E um picadeiro de aquecimento.

Eventuais correções ou adaptação nas provas serão divulgadas no ante programa,

ARTIGO 11- - FINALIDADE DA PROVA

Trata-se de uma prova tem por objetivo julgar a técnica e o estilo do conjunto cavaleiro/cavalo, sobre um trabalho de plano e um percurso de obstáculos.

JULGAMENTO E CLASSIFICAÇÃO

1. O julgamento da prova tem em conta os seguintes aspectos:



Federação Paulista de Hipismo

- a. A apresentação do cavalo e do cavaleiro;
- b. O comportamento do conjunto no plano e entre os obstáculos;
- c. O estilo do cavalo no salto;
- d. O estilo do cavaleiro no percurso;
- e. As faltas cometidas no percurso.

2. A pontuação dos vários aspectos é efetuada no mínimo por 2 Juízes:

- a. O primeiro julga o comportamento do conjunto durante a prova de plano, a apresentação do conjunto posição, ajudas execução das figuras, harmonia do conjunto.
- b. O segundo julga a apresentação do conjunto, bem como o estilo condução de ambos durante a prova de salto e deduz as faltas cometidas no percurso. ;

3. PONTUAÇÃO

O Juíz irá atribuir graus de 0 a 10

decimais são permitidas (Ex.: como 7,3 ou 8,7).

10-Excelente.

9-Muito Bom

8- Bom

7- Quase bom

6- Satisfatório

5- Suficiente

4- Insuficiente

3- Quase Mau

2- Mau

1-Muito Mau –

0 -Não Executado



JULGAMENTO E TESTES DO PLANO

Todas as provas da categoria Básico da Elementar Escola serão julgadas por um Juiz ou mais juízes sendo avaliadas as notas somente de conjunto conforme **anexo 1** e a nota final será a média obtida.

Nas provas categoria Elementar Menor será permitido que as reprises sejam ditadas, sendo a locução de responsabilidade do concorrente. Não serão admitidos outros auxílios externos positivos, como mudança na entonação de voz para ajudar uma transição. O auxiliar deve limitar-se a ler o texto da reprise.

Nas demais categorias o julgamento será realizado por um Juiz ou mais juízes sendo avaliadas as notas figura a figura e ao final haverá os graus de conjunto.

As reprises utilizadas podem ser as do quadro de reprises da CBH ou outras que serão divulgadas junto com o ante programa da prova.

ARTIGO 12- JULGAMENTO TÉCNICO SALTO

Trata-se de julgar o comportamento do conjunto antes e depois de cada obstáculo, tendo em vista que este comportamento deve visar a correta execução do salto

O cavalo deve apresentar o resultado de um trabalho bem conduzido. Assim, deve estar calmo, direito e impulsionado, ter uma atitude correta e fixa, e apresentar um galope ou trote ritmado equilibrado, obedecendo prontamente às discretas ações do cavaleiro; b. Deve manter o mesmo galope ou trote durante todo o percurso. Velocidade excessiva é pesadamente penalizada, do mesmo modo que um excessivo apoio ou defesas contra a mão. O cavalo não deve em nenhum caso, abordar os obstáculos com o pescoço contraído e/ou invertido, fugindo à mão do cavaleiro; c. Nas voltas o cavalo deve manter o galope ou o trote ritmado e equilibrado, com a correta encurvatura. Batidas muito longe ou demasiado perto do obstáculo, que obriguem a saltos irregulares, deverão ser penalizadas;

Será definido no programa se a prova técnica de salto será ao trote ou ao galope.

Em ambas as provas se julga a atitude do cavaleiro durante todo o percurso, tanto no plano como no salto. A posição do cavaleiro deve aproximar-se tanto quanto possível da posição clássica, com o equilíbrio necessário para comandar perfeitamente o cavalo sobre o plano e acompanhá-lo sem o prejudicar sobre o salto.

ARTIGO 13

Em casos omissos não previstos ou conflitantes, caberá a Diretoria de Adestramento da FPH tomar a decisão e atitude que considere mais adequada para o caso em questão.